

PERCEPÇÃO E DIÁLOGO INTERCORPORAL: A EXPERIÊNCIA DO HIPISMO

Autor: SILVA C. C. E. M.; Orientador: ZIMMERMANN, A. C.; Colaborador: SAURA, S. C.

Escola de Educação Física e Esporte – Universidade de São Paulo (EEFEUSP)

Santander

Objetivo: Esta pesquisa teve por objetivo investigar a relação corporal cavaleiro-cavalo em praticantes e treinadores de hipismo de alto nível. Ou seja, identificar, segundo a percepção dos cavaleiros, quais são os principais gestos corporais que orientam a condução do cavalo, bem como as principais formas de comunicação desenvolvidas pelos cavaleiros durante suas atividades com o cavalo e como se elabora essa comunicação, e ainda analisar os elementos que compõe a linguagem corporal estabelecida na relação. **Métodos/Procedimentos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de abordagem fenomenológica. A investigação qualitativa caracteriza-se como descritiva, com análise indutiva dos dados, onde o significado é de importância vital. A trajetória metodológica contou com uma revisão de literatura, que serviu como fundo científico para uma pesquisa de campo com entrevistas, a partir de um roteiro que buscou a descrição da experiência, bem como o registro de imagens. As entrevistas foram feitas com três cavaleiros e treinadores brasileiros, realizadas pela própria pesquisadora, de acordo com as orientações do Comitê de Ética em Pesquisa. As análises das entrevistas em diálogo com o referencial teórico foram utilizadas na elaboração do texto final, que contém parte dos depoimentos bem como experiências pessoais que auxiliam na compreensão da prática. **Resultados:** Tanto o levantamento bibliográfico quanto a fala dos entrevistados sugerem que o movimento corresponde a principal forma de comunicação do cavalo com o homem. Trata-se de uma linguagem corporal, que se elabora especialmente a partir dos sentidos: visão, audição, olfato e tato. Quando montado, o cavaleiro se vale do equilíbrio e do ritmo, que são formas importantes de se colocar corporalmente. Para auxiliar na compreensão desta linguagem corporal, é fundamental considerar: a atitude do cavaleiro e o entendimento de alteridade, a forma de aprendizagem do cavalo, a hierarquia e a temporalidade. Todos esses temas são discutidos com os autores e entrevistados na elaboração do texto final do trabalho. **Conclusões:** Esta pesquisa possibilitou compreender um pouco mais sobre as bases da relação cavalo-cavaleiro, indicando alguns gestos e elementos que compõem o diálogo entre as duas espécies. De um modo geral, a palavra de ordem da equitação é o movimento. Ao montar, cavalo e cavaleiro encontram-se num diálogo, sobretudo corporal que se elabora a partir de elementos que se entrelaçam. Devido a pouca quantidade de textos sobre o tema no meio

acadêmico, este projeto de Iniciação Científica foi importante para melhor conhecer e apresentar este universo.

Referências Bibliográficas

DURAN, G.. *As estruturas antropológicas do imaginário: Introdução a arquetipologia geral*. São Paulo: Martins de Fontes, 2002.

GUMBRECHT, H. U. *Elogio da beleza atlética*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

MERLEAU PONTY, M. *Fenomenologia da percepção*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

SMITH, S. J. Becoming Horse in the duration of the Moment: The Trainer's Challenge, Simon Fraser University, Burnaby, BC, Canada, *Phenomenology & Practice*, 2011, Vol. 5, No. 1, pp. 7-26.